

BALANÇO PATRIMONIAL
DOS PERÍODOS ENCERRADOS EM 31/12/2025 E 31/12/2024

Valores em Reais (R\$)

ATIVO			PASSIVO				
	NOTA	2025	2024		NOTA	2025	2024
CIRCULANTE		1.112.291,11	889.352,90	CIRCULANTE		675.021,05	531.058,83
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	747.440,01	398.326,19	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR		11.886,84	16.628,94
Caixa e Equivalentes de Caixa - Não Vinculados		745.070,07	375.492,05	Forneecedores de Bens e Serviços		11.886,84	16.628,94
Caixa - Não Vinculado		4.688,81	3.970,21	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS		652.508,87	492.850,93
Bancos Conta Movimento - Não Vinculados		1,34	2,00	Obrigações Trabalhistas	7	596.941,88	452.308,10
Bancos Contas aplicação - Não Vinculados		740.379,92	371.519,84	Salários e Ordenados a Pagar		272.943,11	207.849,91
Caixa e Equivalentes de Caixa - Vinculados		2.369,94	22.834,14	Férias a Pagar		323.998,77	244.458,19
Bancos Conta Movimento - Vinculados		2.369,94	22.834,14	Obrigações Sociais	8	55.566,99	40.542,83
Bancos Contas aplicação - Vinculados		-	-	FGTS a Recolher		17.089,20	10.327,19
CRÉDITOS		363.130,38	490.701,80	INSS a Recolher		25.717,39	19.462,44
Contas a Receber de Clientes	5	339.307,73	428.247,28	IRRF a Recolher		12.760,40	10.753,20
Adiantamentos a Fornecedores		-	50.509,41	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS		307,77	-
Adiantamentos a Aprendizizes		23.822,65	11.945,11	Impostos e Contri. Retidos na Fonte a Recolher		307,77	-
DESPESAS ANTECIPADAS		1.720,72	324,91	INSS autônomos a Recolher		192,00	-
Seguros a Apropriar		1.720,72	324,91	CSLL PIS COFINS Retidos na Fonte a Recolher		32,47	-
				ISS Retido na Fonte a Recolher		83,30	-
NÃO CIRCULANTE		2.697.792,49	2.937.194,23	CONVÊNIOS E PROJETOS A REALIZAR	10	10.317,57	21.578,96
ATIVO IMOBILIZADO		2.697.792,49	2.937.194,23	Projeto Aprendiz Automotivo Convênio 090/2014		10.317,57	17.734,29
Imobilizado - Bens Não Vinculados		2.697.792,49	2.929.348,90	Projeto Cuidador		-	3.844,67
Bens Não Vinculados - Custo		5.707.530,13	5.707.530,14	TOTAL DO PASSIVO		675.021,05	531.058,83
(-) Bens Não Vinculados - Depreciação/Amort. Acumuladas		(3.009.737,64)	(2.778.181,24)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.135.062,55	3.295.488,30
Imobilizado - Bens Vinculados		-	7.845,33	Patrimônio Social		3.295.488,30	3.496.537,54
Bens Não Vinculados - Custo		98.890,48	98.890,48	Superávit / (Déficit) do Período		(160.425,75)	(201.049,24)
(-) Bens Vinculados - Depreciação Acumulada		(98.890,48)	(91.045,15)	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.810.083,60	3.826.547,13
ATIVO INTANGÍVEL		-	-				
Cessão de Uso de Softwares		106.721,03	106.721,03				
(-) Amortização Acumulada		(106.721,03)	(106.721,03)				
TOTAL DO ATIVO		3.810.083,60	3.826.547,13				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
DOS PERÍODOS ENCERRADOS EM 31/12/2025 E 31/12/2024
Valores em Reais (R\$)

	Nota	2025	2024
RECEITAS DAS ATIVIDADES			
RECEITAS COM PROJETOS - ASSISTÊNCIA SOCIAL	9	162.369,48	159.759,65
Parcerias Públicas - Municipal		7.416,72	9.888,96
Projeto Centro Automotivo		7.416,72	9.888,96
PARCERIAS PRIVADAS		154.952,76	149.870,69
Tampinha Legal		1.290,00	3.876,00
Projeto Cuidador		153.662,76	145.994,69
RECEITAS DE DOAÇÕES		203.601,94	234.060,04
Doações Recebidas		1.999,00	27.730,43
Nota Fiscal Paulista		172.295,56	159.741,44
Trabalho Voluntário	10	29.307,38	46.588,17
RECEITA DE SERVIÇOS PRESTADOS	11	5.559.106,21	5.204.787,33
Jovem Aprendiz		5.544.862,66	4.822.796,14
Estagiários		256.003,26	381.991,19
(-) Receitas Canceladas		(241.759,71)	-
TOTAL DAS RECEITAS DAS ATIVIDADES		5.925.077,63	5.598.607,02
(-) CUSTOS DAS ATIVIDADES - ASSISTÊNCIA SOCIAL		(4.304.777,26)	(3.477.212,87)
CUSTOS COM PROJETOS		(181.800,34)	(190.043,66)
Parcerias Públicas - Municipal		(7.416,72)	(9.888,96)
Projeto Centro Automotivo		(7.416,72)	(9.888,96)
Parcerias Privadas		(174.383,62)	(180.154,70)
Projeto Cuidador		(153.662,76)	(145.994,69)
Alunos		(20.408,72)	(27.228,00)
Mais Pessoas Cuidando de Muito Mais Pessoas		(312,14)	(6.932,01)
Aprendizes			(6.932,01)
(-) CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	12	(4.122.976,92)	(3.287.169,21)
Custos com Pessoal		(4.122.976,92)	(3.287.169,21)
Aprendizes		(3.947.912,00)	(3.018.908,47)
Salários e Encargos		(3.244.413,95)	(2.549.004,83)
Benefícios		(703.498,05)	(469.903,64)
Estagiários		(175.064,92)	(268.260,74)
Salários e Encargos		(127.998,90)	(267.160,74)
Benefícios		(47.066,02)	(1.100,00)
= SUPERÁVIT BRUTO		1.620.300,37	2.121.394,15
(-) DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas com Pessoal	13.1	(1.378.487,33)	(1.541.662,38)
Serviços Tomados de Terceiros	13.2	(321.176,25)	(338.577,71)
Despesas Gerais	13.3	(260.138,65)	(199.875,34)
Depreciações e Amortizações	6	(231.985,01)	(229.471,04)
Despesas Tributárias		(24.540,46)	(26.051,36)
Trabalho Voluntário	10	(29.307,38)	(46.588,17)
		(2.245.635,08)	(2.382.226,00)
(+) OUTRAS RECEITAS		385.051,94	16.160,46
Recuperação de Despesas		384.461,04	6.620,46
Receitas de Aluguel		-	3.240,00
Receita de Outros Serviços		590,90	6.300,00
= DÉFICIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(240.282,77)	(244.671,39)
(+/-) RESULTADO FINANCEIRO		79.857,02	43.622,15
Receitas Financeiras		96.615,11	50.951,63
(-) Despesas Financeiras		(16.758,09)	(7.329,48)
DÉFICIT DO PERÍODO		(160.425,75)	(201.049,24)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS ENCERRADOS EM 31/12/2025 E 31/12/2024
Valores em Reais (R\$)

	Método Indireto	
	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Período	(160.425,75)	(201.049,24)
(+/-) Ajuste ao Resultado do Período		
(+) Depreciações e Amortizações	239.401,74	239.360,00
	239.401,74	239.360,00
= Resultado Ajustado	78.975,99	38.310,76
(+/-) Variações nos Ativos e Passivos		
(-) Aumento / (+) Redução Contas a Receber de Clientes	88.939,55	(116.870,32)
(-) Aumento / (+) Redução Adiantamentos a Fornecedores	50.509,41	(49.953,57)
(-) Aumento / (+) Redução Adiantamentos a Aprendizizes	(11.877,54)	5.797,94
(-) Aumento / (+) Redução Despesas Antecipadas	(1.395,81)	921,27
(+) Aumento / (-) Redução Fornecedores e Contas a Pagar	(4.742,10)	9.903,56
(+) Aumento / (-) Redução Obrigações Trabalhistas e sociais	159.657,94	48.278,47
(+) Aumento / (-) Redução Obrigações Tributárias	307,77	(720,00)
(+) Aumento / (-) Redução Convênios e Projetos a Realizar	(11.261,39)	(33.993,26)
Soma das Variações	270.137,83	(136.635,91)
CAIXA GERADO / (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	349.113,82	(98.325,15)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Aquisição de Imobilizado	-	(12.058,60)
CAIXA GERADO / (CONSUMIDO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	(12.058,60)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA GERADO / (CONSUMIDO) DO PERÍODO	349.113,82	(110.383,75)
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa no Início do Período	398.326,19	508.709,94
Caixa no final do Período	747.440,01	398.326,19

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DOS PERÍODOS ENCERRADOS EM 31/12/2025 E 31/12/2024
Valores em Reais (R\$)

	PATRIMÔNIO SOCIAL	AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO PERÍODO	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	3.827.660,46	56.789,08	(387.912,00)	3.496.537,54
Incorporação do Déficit de 2023 ao Patrimônio Social	(387.912,00)		387.912,00	-
Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	56.789,08	(56.789,08)		-
Déficit de 2024			(201.049,24)	(201.049,24)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	3.496.537,54	-	(201.049,24)	3.295.488,30
Incorporação do Déficit de 2024 ao Patrimônio Social	(201.049,24)		201.049,24	-
Déficit de 2025			(160.425,75)	(160.425,75)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	3.295.488,30	-	(160.425,75)	3.135.062,55

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Notas explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2025

(Em Reais – R\$)

1. OBJETIVO SOCIAL

CAMP OESTE- CENTRO DE ASSISTÊNCIA E MOTIVAÇÃO DE PESSOAS, fundado em 1983 é administrado pelos membros dos Clubes Rotários de São Paulo, Lapa e Sumaré, anteriormente denominado Centro de Aperfeiçoamento Multipedagógico, é uma pessoa jurídica, de direito privado sem fins lucrativos, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

O CAMP Oeste tem como objetivo a promoção e a valorização da pessoa humana por intermédio de sua missão de investir na cidadania e fortalecer a pessoa e a comunidade podendo, para tanto, praticar as seguintes atividades:

- a) promoção da assistência social;
- b) disponibilização de cursos para habilitar jovens e adultos;
- c) promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza por intermédio da empregabilidade dos jovens adolescentes;
- d) promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;
- e) promoção de Campanhas educativas;
- f) realização de parcerias com entidades afins;
- g) promoção de oficinas e projetos de acordo com o objetivo da entidade;
- h) promoção do voluntariado.

O Centro de Assistência e Motivação de Pessoas foi reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Federal, pela Portaria nº 315, de 06 de abril de 2.001, publicada no Diário Oficial da União de 09 de abril de 2.001, Utilidade Pública Estadual (SP) pela Portaria nº 45.847 de 07 de junho de 2.001, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 08 de junho de 2.001 e Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 41.294 de 25 de outubro de 2.001, publicado no Diário Oficial do Município de São Paulo em 25 de outubro de 2.001.

Também se encontra registrado no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) pela Resolução nº 60, de 16 de maio de 2.001, publicada no Diário Oficial da União de 01 de junho de 2.001, com base no julgamento do Processo nº 44006.002904/2000-13.

2. BASE PARA PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, Resolução CFC 1.409/2012 que aprovou a ITG 2002 (R1) - Entidade Sem finalidade de Lucros, suas alterações e também pela NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 (R1) – Entidades sem finalidade de lucros, que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis está de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3.. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis

Na preparação de suas Demonstrações Contábeis, a Entidade adotou todos os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, notadamente na resolução 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002 (R1) que prescrevem critérios contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos. As políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2.2 foram aplicadas na preparação das Demonstrações Contábeis dos Períodos Findos em 31 de dezembro de 2025.

3.2 Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, fundos de contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata mantidas em Instituições Financeiras de primeira linha.

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado e são resgatáveis em até 90 dias sem perda do valor.

b) Outros Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes

Um Ativo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no Balanço Patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. Os Ativos e Passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses.

c) Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

A Entidade avalia periodicamente o efeito deste procedimento e, nas Demonstrações Contábeis de 2025 não transacionou operação de longo prazo (ou relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

d) Imobilizado

Registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso) se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

A administração da Entidade efetuou análise do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, onde não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens, não tendo sido, portanto efetuadas alterações nas taxas de depreciação do ativo imobilizado.

e) Redução ao Valor Recuperável de Ativos:

Não houve no presente exercício desvalorizações significativas, que justifiquem ajustes conforme determina a Resolução CFC nº 1.292/10 – NBC TG 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;

f) Apuração do (Déficit) ou Superávit do período

As doações sem destinação específica são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência.

g) Patrimônio Líquido

O Grupo Patrimônio Líquido é representado pelo Patrimônio Social acrescido pelos Superávits e ou reduzido pelos Déficits apurados e incorporados anualmente, após deliberação em Assembleia Geral.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Não Vinculados		
Caixa - Não Vinculado	4.688,81	3.970,21
Bancos Conta Movimento - Não Vinculados	1,34	2,00
Bancos Contas Aplicação - Não Vinculados (*a)	<u>740.379,92</u>	<u>371.519,84</u>
	<u>745.070,07</u>	<u>375.492,05</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa – Vinculados	<u>2.369,94</u>	<u>22.834,14</u>
Bancos Conta Movimento – Vinculados	<u>2.369,94</u>	<u>22.834,14</u>
Total	<u>747.440,01</u>	<u>398.326,19</u>

(a) Bancos Conta Aplicação – Não Vinculados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Banco. Bradesco Investimento Facil	8.166,10	2.490,98
Banco do Brasil Renda Fixa	-	3.581,88
Banco Itaú Aplicação automática CDB	162.481,43	67.989,08
Banco Itaú Fundo de Investimento	<u>569.732,39</u>	<u>297.457,90T</u>
Total	<u>740.379,92</u>	<u>371.519,84</u>

O CAMP Oeste mantém a parcela disponível do superávit dos exercícios aplicados financeiramente enquanto não reinvestido em atividades ligadas ao seu objeto social. As aplicações financeiras não estão sujeitas à incidência de impostos, devido ao CAMP Oeste gozar de imunidade de tributos federais. As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos até a data de encerramento dos exercícios e estão sendo demonstradas em equivalentes de caixa por possuírem liquidez imediata e pelo fato da administração efetuar resgates rotineiros em conformidade com a sua necessidade de caixa.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contas a Receber de Clientes	379.071,84	456.373,65
(-) Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	<u>(39.764,11)</u>	<u>(28.126,37)</u>
Total	<u>339.307,73</u>	<u>428.247,28</u>

6. IMOBILIZADO

<u>Imobilizado</u>	<u>Taxa média de</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação /</u>	<u>Saldo Líquido</u>	<u>Saldo Líquido</u>
Imóveis	4%	1.849.225,22	(764.301,84)	1.084.923,38	1.158.848,00
Reformas e benfeitorias em imóveis	4%	1.517.221,11	(627.492,68)	889.728,43	950.418,00
Instalações	10%	222.254,85	(182.904,28)	39.350,57	59.390,00
Aparelho de som, vídeo e imagem	10%	53.101,15	(51.462,94)	1.638,21	5.745,00
Copa e cozinha	10%	4.098,19	(3.714,64)	383,55	608,00
Máquinas e equipamentos	10%	27.359,67	(27.359,67)	-	181,00
Móveis e utensílios	10%	54.156,29	(49.860,86)	4.295,43	6.920,00
Equipamentos de informática	20%	57.833,27	(53.047,59)	4.785,68	6.232,00
Aparelhos e equipamentos telefônicos	10%	14.747,38	(13.660,94)	1.086,44	2.246,00
Imóveis reavaliados	4%	1.679.000,00	(1.007.398,80)	671.601,20	738.761,00
Máquinas e equipamentos reavaliados	0	254,00	(254,40)	(0,40)	-
Equipamentos de informática reavaliados	20%	125.463,25	(125.463,25)	-	-
Móveis e utensílios reavaliados	10%	102.815,75	(102.815,75)	-	-
		5.707.530,13	(3.009.737,64)	2.697.792,49	2.929.349,00
Imobilizado de terceiros					
Imobilizado Centro de Aprendizagem (i)	10%	98.890,48	(98.890,48)	-	7.845,00
		98.890,48	(98.890,48)	-	7.845,00
TOTAL IMOBILIZADO		5.806.420,61	(3.108.628,12)	2.697.792,49	2.937.194,00

A movimentação do imobilizado pode ser assim demonstrada:

<u>Imobilizado</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imobilizado próprio		
Saldo no início do exercício	2.929.348,90	3.146.761,34
Aquisições		12.058,60
Depreciações	(231.556,41)	(229.471,04)
Saldo no final do exercício	2.697.792,49	2.929.348,90
Imobilizado de terceiros		
Saldo no início do exercício	7.845,33	17.734,29
Aquisições		
Depreciações	(7.845,33)	(9.888,96)
Saldo no final do exercício	-	7.845,33
Saldo total no final do exercício	2.697.792,49	2.937.194,23

7. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	<u>2025</u>			<u>2024</u>		
	<u>ADM</u>	<u>ESTAGIÁRIOS</u>	<u>TOTAL</u>	<u>ADM</u>	<u>ESTAGIÁRIOS</u>	<u>TOTAL</u>
Salários a Pagar	37.568,05	235.375,06	272.943,11	36.989,97	170.859,94	207.849,91
Férias a Pagar	98.633,55	213.897,11	312.530,66	94.337,75	139.770,58	234.108,33
Encargos sobre Férias a Pagar	7.848,58	3.619,53	11.468,11	7.546,88	2.802,98	10.349,86
Soma	106.482,13	217.516,64	323.998,77	101.884,63	142.573,56	244.458,19
Total	144.050,18	452.891,70	596.941,88	138.874,60	313.433,50	452.308,10

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2025			2024		
	ADM	ESTAGIÁRIOS	TOTAL	ADM	ESTAGIÁRIOS	TOTAL
FGTS a Recolher	10.788,95		10.788,95	6.754,21	3.572,98	10.327,19
INSS a Recolher	7.833,16	6.300,25	14.133,41	7.111,08	12.351,36	19.462,44
IRRF a Recolher	12.760,40	17.884,23	30.644,63	10.753,20		10.753,20
TOTAL	31.382,51	24.184,48	55.566,99	24.618,49	15.924,34	40.542,83

9. CONVÊNIOS E PROJETOS A REALIZAR

PROJETO	31/12/2024	ENTRADAS	RECEITA REALIZADA	31/12/2025
Aprendiz Automotivo	17.734,29		(7.416,72)	10.317,57
Cuidador	3.844,67	149.818,09	(153.662,76)	
Tampinha Lega		1.290,00	(1.290,00)	
Total	21.578,96	151.108,09	(162.369,48)	10.317,57

10. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 (R1) item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente pela Diretoria Estatutária e Conselheiros, que dedicam o seu tempo e talento para uma importante participação em diversas ações realizadas pela Entidade. Foram praticadas 268 horas anuais por 15 voluntários, totalizando o montante de R\$ 29.307,38 desse serviço em 2025 (R\$ 46.588,17, em 2024).

Atividade	Quantidade de Voluntários	Horas	Valor- R\$
Administrativa	15	1.044	29.307,38

11. RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2025	2024
Jovem Aprendiz	5.544.862,66	4.822.796,14
Estagiários	256.003,26	381.991,19
(-) Receitas Canceladas	(241.7519,71)	
Total	5.559.106,21	5.204.787,33

12. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

12.1 Custos com pessoal

	2025			2024		
	APRENDIZES	ESTAGIÁRIOS	TOTAL	APRENDIZES	ESTAGIÁRIOS	TOTAL
Salários	2.609.177,27		2.609.177,27	1.979.618,59		1.979.618,59
Bolsa Auxílio		119.790,03	119.790,03		265.521,48	265.521,48
Outros Proventos		8.208,87	8.208,87	1.124,66	1.639,26	2.763,92
Prêmios e Gratificações	9.145,00		9.145,00	17.891,30		17.891,30
Verbas Rescisórias	102.444,59		102.444,59	82.138,02		82.138,02
13º Salário e Encargos	225.352,99		225.352,99	188.966,59		188.966,59
Férias e Encargos	245.054,04		245.054,04	233.756,61		233.756,61
FGTS	53.240,06		53.240,06	45.509,06		45.509,06
Vales Transporte e Refeição	558.889,07	45.761,68	604.650,75	336.114,69		336.114,69
Vale Cultura				1.150,00 D	1.100,00	2.250,00
Assistência Médica / Odontológica	137.105,61		137.105,61	130.335,45		130.335,45
Uniformes Acessórios e outras	7.503,37	1.304,34	8.807,71	2.303,50		2.303,50
Total	3.947.912,00	175.064,92	4.122.976,92	3.018.908,47	268.260,74	3.287.169,21

13. DESPESAS OPERACIONAIS

13.1 Despesas com Pessoal

	2025	2024
Salários	863.568,39	937.801,14
Bolsa Auxílio	9.660,00	1.500,00
Prêmios e Gratificações	12.517,47	1.560,00
Verbas Rescisórias	10.786,93	34.799,17
13º Salário e Encargos	88.768,82	80.717,51
Férias e Encargos	119.644,19	124.067,58
FGTS	83.419,63	83.654,47
Vales Transporte / Refeição / Farmácia	115.419,85	224.615,13
Vale Cultura	11.162,19	22.243,00
Assistência Médica / Odontológica	48.985,20	16.505,37
Seguro de Vida	13.730,66	13.442,01
Uniformes e Acessórios	824,00	757,00
Total	1.378.487,33	1.541.662,38

13.2 Serviços Tomados de Terceiros

	2025	2024
Assessoria Jurídica	51.003,62	21.440,00
Contabilidade e Auditoria	93.590,89	80.207,75
Informática	86.976,23	80.333,66
Vigilância E Segurança	11.799,18	19.314,50
Manutenções e Limpeza	30.748,68	37.274,95
Consultorias	44.730,15	86.418,18
Outros Serviços	2.327,50	13.588,67
Total	321.176,25	338.577,71

13.3 Despesas Gerais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Água Esgoto Energia Elétrica	45.673,70	52.132,79
Telefonia Internet	24.316,04	19.331,74
Seguros Patrimoniais	3.512,61	5.558,38
Materiais de Consumo	59.687,42	56.487,61
Viagens e Locomoções	2.783,94	2.111,22
Lanches Refeições e Comestíveis	22.881,99	52.726,72
Sindicatos e Associações de Classe	9.960,00	8.536,75
Locações	18.431,02	
Perdas de Créditos	57.301,31	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	11.637,74	
Outras Despesas	3.952,88	2.990,13
Total	<u>260.138,65</u>	<u>199.875,34</u>

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração, com base em pareceres de seus assessores jurídicos e na análise de demandas judiciais pendentes, informa a existência de processos em montante considerado possível de R\$ 230.000,00 que, todavia, não representam riscos passíveis de constituição de provisão para perdas.

15. CERTIFICADO DE ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CEBAS

O CAMP Oeste foi registrado no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS) pela Resolução nº 60, de 16 de maio de 2.001, publicada no Diário Oficial da União de 01 de junho de 2.001, com base no julgamento do Processo nº 44006.002904/2000-13, tendo seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social-CEBAS original expedido pela Resolução nº 32, de 16 de abril de 2002, publicada no Diário Oficial de 26 de abril de 2.002, através do julgamento do Processo nº 44006.002115/2001-43, com validade de 26/04/2002 a 25/04/2005.

A entidade possui certificação válida, uma vez que realizou protocolo tempestivo de processo de renovação tombado sob o nº 308796.1464362/2025, junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome- MDS, em 31 de outubro de 2025. O processo anterior foi deferido para o período de 28/04/2021 até 31/12/2025, publicado no D.O.U em 25/05/2022.

16 – ATIVIDADES DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Formação Socioeducativa para o Mundo do Trabalho

Formação Socioeducativa para o Mundo do Trabalho – Utiliza a instrução como uma ferramenta que possibilita a promoção e a integração ao mercado de trabalho. Seguimos as diretrizes da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) buscando a defesa de direitos, que visam garantir o pleno acesso ao conjunto das provisões socioassistenciais (art. 2º, inciso III) e a Resolução CNAS 109/2009. Concretizada por meio de encontros e oficinas realizadas em grupo, organizado de modo a contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; para o aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; para a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária, garantindo o desenvolvimento de sua cidadania por meio de uma inclusão social equânime e igualitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

OBJETIVO GERAL

A formação socioeducativa para o mundo do trabalho teve como objetivo dar subsídios e ferramentas, estimular a autoconfiança do usuário principalmente com relação a capacidade do mesmo de ter oportunidades de empregabilidade e assim contribuir para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social, também para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência; para o aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais; para a ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais; e para a melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias, criando oportunidades de ingresso no ambiente profissional.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Fortalecimento de vínculos com os usuários, estimulando o desenvolvimento da autoestima, relações interpessoais, trabalho em equipe, permitindo assim o empoderamento **social coletivo de participar de debates que visam potencializar a conscientização civil sobre os direitos sociais e civis.**
- ✓ Proporcionar qualificação dos atendidos que se encontram em situação alta vulnerabilidade social, possibilitando seu desenvolvimento e aprendizado para inserção no mercado de trabalho.
- ✓ Reduzir a pobreza e a desigualdade, utilizando o conhecimento como ferramenta de transformação para os jovens e promovendo a entrada no mercado de trabalho. Fortalecendo a cidadania e a ética, estendendo este desenvolvimento para suas famílias.
- ✓ Contribuir para a inserção e permanência do jovem no sistema educacional.
- ✓ Atuar com a rede socioassistencial na contrarreferência.

DIA / HORÁRIO / PERIODICIDADE / METODOLOGIA

Tem um ciclo total de 240 horas, dividido em 6 oficinas, 03 turmas por ano. Atividades de segunda a sexta-feira, no período da manhã (08:00 as 12:00) e tarde (14:00 as 18:00). Os atendidos são divididos em 01 turma em cada período, com até 55 usuários. Para que os objetivos sejam alcançados utilizamos as seguintes metodologias.

Tema expositivo/dialogado ou reflexivo- Essa estratégia caracteriza-se pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos jovens, considerando o conhecimento prévio dos mesmos, sendo próprio monitor, o mediador para que os alunos questionem, interpretem e discutam o objeto de estudo;

Atividade individual – Proposta oferecida ao jovem com tema para autorreflexão;

Atividade em equipes – Proposta oferecida para ser realizada utilizando estratégias, com várias opiniões e experiências;

Jogos cooperativos/ dinâmicas em grupo – Estratégia na qual se aprende a considerar o outro que joga como um parceiro, e não como adversário. Fazendo com que a pessoa aprenda a se colocar no lugar do outro e não priorizar apenas o seu lado. É reforçada a noção de grupo, resgatando a noção de amizade, cooperação, solidariedade e respeito. Favorecendo a interação com o meio, construindo regras, normas, atitudes positivas, visando formar cidadãos críticos e participativos;

Atividades práticas – Consiste em exercícios de fixação de temas discutidos;

Atividade de dramatização - A dramatização tem como finalidade buscar a participação, o estímulo, convívio social, além do crescimento cultural e da linguagem oral e corporal. Esse tipo de atividade desenvolve a imaginação, o intelecto e desinibição gerando bons e satisfatórios resultados.

Palestras – Temas desenvolvidos paralelamente a grade de planejamento, geralmente são utilizadas para transmitir informações relevantes e complementares, possibilitando uma reflexão. Este recurso reforça os objetivos, provoca e propõe novas ideias, estimulando novas ações. Especialmente quando conseguem juntar conteúdo com entretenimento.

PÚBLICO ALVO

Jovens de ambos os sexos com idade entre 15 a 17 anos e 11 meses, que estejam em situação de vulnerabilidade e risco social.

FORMA DE ACESSO

O acesso é realizado por meio de divulgação das vagas para o CRAS e CREAS da região e entre as comunidades no entorno da Lapa, por meio das mídias sociais e entre os usuários e ex- usuários, busca espontânea e indicação de familiares e colaboradores. Reservando uma data para o usuário comparecer na instituição com os documentos necessários, divulgados no site www.campoeste.org.br.

A metodologia utilizada para a inserção consistiu dos inscritos que preencherem a seguinte condição:

- Análise Socioeconômica: Os interessados que atenderam às condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007¹. Sendo observado o parágrafo 4º que estabelece parâmetros para esta análise.

Em linhas gerais, para ilustrar o processo de análise socioeconômico foi realizada uma análise que contemplou respectivamente:

- 1) Renda per capita de até meio salário mínimo vigente;
- 2) Renda familiar de até 03 salários mínimos;
- 3) Vulnerabilidade Social: exposição ao risco social¹, fragilidades e/ou ausência dos vínculos familiares e IPVS¹-Índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

¹ Foram consideradas aqui algumas sobreposições de diferentes situações de vulnerabilidade no mundo do trabalho brasileiro (sexo, faixa etária, famílias chefiadas por homens ou por mulheres sem cônjuge com filhos pequenos, cor ou raça – população branca e não branca -, grau de instrução e tempo de residência - migrantes recentes) ref. Portal do Ministério do trabalho e Emprego:

Os reprovados apresentaram algum item que não atendeu os critérios de vulnerabilidade social e econômica, ou ainda deixaram de apresentar comprovações que afetaram o processo de análise.

Deve ser considerado na demonstração dos resultados obtidos que todos os candidatos atendem os critérios socioeconômicos estabelecidos nos termos no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007, contemplados nesta primeira etapa:

Art. 4º Para fins deste Decreto, adotam-se as seguintes definições:

I) - Família: a unidade nuclear composta por um ou mais indivíduos, eventualmente ampliada por outros indivíduos que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todos moradores em um mesmo domicílio.

II) - Família de baixa renda: sem prejuízo do disposto no inciso I: A) aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou B) a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos;

III) - Domicílio: o local que serve de moradia à família;

IV) - renda familiar mensal: a soma dos rendimentos brutos auferidos por todos os membros da família, não sendo incluídos no cálculo aqueles percebidos dos seguintes programas: A) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; B) Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano; C) Programa Bolsa Família e os programas remanescentes nele unificados; D) Programa Nacional de Inclusão do Jovem – Pró-Jovem; E) Auxílio Emergencial Financeiro e outros programas de transferência de renda destinados à população atingida por desastres, residente em Municípios em Estado de calamidade pública ou situação de emergência; e F) demais programas de transferência condicionada de renda implementados por Estados, Distrito Federal ou Municípios;

V) - Renda familiar per capita: razão entre a renda familiar mensal e o total de indivíduos na família.

CRONOGRAMA / NÚMERO DE ATENDIDOS

Em 2025 foram atendidos 100 jovens por trimestre, divididos em 02 turmas: matutino com 50 jovens e vespertino com mais 50 jovens. Somando o total de 3 turmas ao ano, com capacidade de atendimento à 300 usuários de ambos os sexos.

As oficinas ofertadas são:

1- Oficina- Comunicação e Expressão: tem como objetivo geral transmitir e desenvolver consciência no jovem das principais noções da comunicação e linguagem corporal. Desenvolver as competências comunicativas dos usuários da língua. Perceber as diferenças de efeitos no uso dos discursos verbais. Reconhecer e produzir textos de forma coerente, analisando, interpretando e aplicando os recursos de linguagem. Desenvolver ideias coerentes e aprender a manifestar sua opinião. Preparar e motivar os jovens em busca de melhores formas de comunicação para seu bom desenvolvimento profissional e pessoal. Estimular e desenvolver percepção de autocrítica, no que diz respeito às próprias formas de transmitir mensagens, sejam elas virtuais, corporais ou verbais.

2- Oficina – Relações Humanas/Cidadania: objetivo geral de desenvolver a conscientização no que se refere a todo o processo de uma postura de respeito nos diferentes segmentos das ações cidadãs, na revisão e

construção de valores individuais e coletivos, levando o jovem a participar de forma efetiva nas questões sociais e políticas em seu cotidiano. Conscientizar o jovem sobre a importância do Hino Nacional que representa seu país e o que ele transmite de positivo ao cidadão. Desenvolver a capacidade de conscientização e compreensão do jovem em relação a sua postura de respeito diante de diferentes valores e princípios; refletindo com tolerância frente às divergências de ideias e opiniões e acima de tudo, sobre sua própria condição de ser humano através de suas ações.

Refletir sobre sua participação com responsabilidade nos eventos interpessoais e se reconhecer na vida social e cultural do outro, dentro e fora do mundo do trabalho. Transmitir e desenvolver consciência no jovem, para as principais noções básicas e fundamentais relativas à Ética no Trabalho.

Preparar e motivar os jovens na busca de melhorias contínuas no seu desempenho profissional. Estimular e desenvolver percepção de autocritica, no que diz respeito às próprias atitudes, comportamentos e julgamentos em relação às pessoas no mundo do trabalho e no campo pessoal;

3 - Oficina – Informática/Inclusão Digital: objetivo geral de compreender os componentes do sistema operacional de um computador. Identificar os principais programas usados como ferramentas de utilização em um computador. Reconhecer os programas mais utilizados na atualidade, bem como suas origens e necessidades.

Conhecer as funções reais das redes sociais, refletindo sobre o propósito e o que compartilhar, para que não seja um mecanismo de exposição negativa. Reproduzir formatação de textos, configuração de páginas, imagem e tabela. Compreender elaboração de um currículo.

Identificar os programas que mais se utiliza em um ambiente corporativo.

4- Oficina – Raciocínio Lógico Matemático: tem como objetivo geral abordar o significado de raciocínio lógico e aprimorar a habilidade do cérebro em usar a lógica, respeitando regras, normas de diferentes pontos de vista.

Reforçar as noções básicas de raciocínio lógico e seus objetivos. Desenvolver o raciocínio lógico, leitura e interpretação, através de atividades prática.

Reconhecer a importância da organização nas realizações de atividades práticas. Identificar exercícios práticos de leitura e escrita do dia a dia que desenvolvem o cérebro.

Reorganizar informações em detalhes e transcrevê-las com linguagem própria. Desenvolver percepção em interpretações de imagens, observando detalhes em meio à visualização do todo.

Compreender que a paciência, visão observadora, atenção e concentração são fundamentais para o desenvolvimento mental saudável.

Desenvolver percepção que as expressões numéricas participam constantemente do cotidiano. Compreender que os cálculos matemáticos fazem parte em determinados setores nas Entidades.

5- Oficina – Desenvolvimento de competências: tem como objetivo trabalhar as *soft skills* dos jovens atendidos, trazendo conteúdos e exercícios para que se aprimore o autoconhecimento e as principais habilidades para o desempenho de suas atividades profissionais, desenvolvimento de competências que trarão sucesso no ambiente de trabalho. A tecnologia terá cada vez mais investimento e trará mais resultados em ações que o ser

humano não faz ou ações que podem até ser desenvolvidas por pessoas, mas que foram aperfeiçoadas pelas máquinas e robôs.

Nesse cenário, os profissionais que se adaptarem, souberem utilizar a tecnologia e automação a seu favor e desenvolverem habilidades alheias aos robôs é que irão se destacar. A resposta está no desenvolvimento pessoal das características e comportamentos inatos ao ser humano.

6- Oficina – Atitude Empreendedora: com objetivo geral desenvolver consciência sobre o que são atitudes empreendedoras e seus elementos para enriquecer a formação do jovem na Entidade, escola e meio em que vive.

Refletir e compreender sobre o mundo do trabalho, assumindo uma postura empreendedora e futuramente aplicar quando surgirem oportunidades na Entidade. Desenvolver competências de tomada de decisão, traçar planos, superar obstáculos, ter iniciativa, assumir desafios.

Exigir qualidade estabelecendo metas para o seu projeto de vida. Construir estratégias para trabalhar em equipe. Identificar em termos pessoais áreas fortes e a desenvolver. Agir proativamente e responder positivamente às mudanças. Refletir sobre estratégias de estudos comportamentais pessoais e profissionais. Identificar e desenvolver valores éticos: da moral, imoral, amoral. Desenvolver competências para atitude empreendedora.

Compreender a importância do *networking* através de suas referências pessoais, partindo dos contatos formados em sala com descrição de cada contato. Desenvolver atividade de autoconhecimento para empregabilidade.

Projeto de Vida- Durante a formação socioeducativa para o mundo do trabalho todos os jovens atendidos elaboram o seu projeto de vida, dentro da oficina de atitude empreendedora.

E o que é exatamente um projeto de vida?

Projeto de vida é um processo de planejamento no

qual os indivíduos se conhecem melhor, identificam seus potenciais, interesses e paixões e estabelecem estratégias e metas para alcançar os seus próprios objetivos e atingir a sua realização em todas as dimensões.

O Projeto de vida é uma ferramenta muito relevante para o desenvolvimento de qualquer ação para atitude empreendedora de cada um, seja ele jovem ou não, e por isso é um exercício que deve ser feito e praticado por todos. Busca fazer com que se tenha uma visão diferenciada e esta pessoa se torne um ser humano melhor em todas as suas práticas.

PALESTRAS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES DA FORMAÇÃO

Orientação sobre Educação Financeira

Tem como objetivo erradicar o pensamento que educação financeira é um privilégio apenas das altas classes sociais, estimulando no jovem em situação de vulnerabilidade social a mudança na sua relação, e por consequência da sua família, com o dinheiro.

Por meio de uma parceria com a Parceria BrasilPrev e a Trevisan Escola de Negócios, o CAMP Oeste apresenta as consequências do consumismo desenfreado e desnecessário frente aos benefícios do planejamento financeiro estimulando no jovem a importância do poupar para a realização de seus projetos de vida, para isto, fornece os princípios para o consumo consciente, as noções de planejamento financeiro e orçamentário; auxilia na elaboração de planilha de controle de despesas; proporciona as noções de poupança; e conhecimento sobre investimentos financeiros.

Os relatos dos alunos dão conta da importância das orientações para aprenderem economizar, planejar despesas, compra de produtos de seu interesse de modo a não se endividarem e o aprendizado sobre investimento de seu dinheiro.

Sexualidade e Planejamento familiar

A sexualidade tem grande importância no desenvolvimento e na vida psíquica das pessoas, nesse sentido, é entendida como algo inerente ao ser humano.

O trabalho de orientação sexual contribui para a prevenção de problemas graves como o abuso sexual, as doenças sexualmente transmissíveis e a gravidez indesejada. As informações corretas aliadas ao trabalho de autoconhecimento e de reflexão sobre a própria sexualidade ampliam a consciência sobre os cuidados necessários para a prevenção desses problemas.

Nesta ação com os jovens são abordados temas como o conhecimento das características e transformações do próprio corpo e do outro sexo; o respeito às diferenças na relação com as pessoas de ambos os sexos; o conhecimento sobre as doenças sexualmente transmissíveis/AIDS e suas formas de prevenção; o aprendizado sobre a paternidade/maternidade responsável, os cuidados com a gravidez indesejável, dentre outros.

A orientação à Saúde Sexual e Reprodutiva contribui para o bem-estar dos jovens na vivência de sua sexualidade atual e futura.

RUMO

Ação de orientação profissional que busca auxiliar o jovem a realizar uma escolha profissional consciente que possibilite a construção de novos projetos de vida respeitando suas preferências, integridade e autonomia. Por meio de uma pesquisa de interesse das profissões existentes no mercado e baseado nestas escolhas realizamos um workshop com profissionais de referência, atuantes no mercado de trabalho nas diversas áreas, que contam suas experiências diárias e oferecem um espaço de reflexão explanando as possibilidades e tendências do mercado. Contamos com a participação voluntária dos membros de Rotary, colaboradores do CAMP e da comunidade.

O projeto acontece na entidade em três momentos, nos meses de abril, julho e novembro.

As profissões mais escolhidas pelos jovens são: Administração, Engenharia, Medicina, Direito, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Veterinária, Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Mecânica e Arquitetura

Tampinha Legal

De iniciativa da indústria de transformação do plástico, o “Tampinha Legal que foi lançado na segunda edição do Congresso Brasileiro do Plástico (CBP) em out 2016, é o maior programa da indústria de transformação do

Plástico da América Latina. Pautados pela Economia Circular e unindo forças a tantas iniciativas existentes atualmente quanto ao destino adequado aos resíduos sólidos, de forma lúdica, alegre e interativa.

O CAMP Oeste aderiu a iniciativa no terceiro trimestre de 2019, conscientizando por meio de gincanas os jovens e familiares atendidos pela instituição, da importância desta ação para a sustentabilidade do planeta, motivamos por meio desta ação inovadora e de baixo custo, apresentando-a como alternativa de solução para algumas demandas atuais, contribuindo assim para o item 12 da agenda 2030 que tem como objetivo o Consumo e Produção Responsáveis, assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Em 2025 o CAMP Oeste entregou para o projeto 1.041 (uma tonelada e quarenta e um quilos) de tampinhas plásticas.

O Tampinha Legal é sustentabilidade social, ambiental e econômica.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS E CREAS / ARTICULAÇÃO COM A REDE

Por intermédio da equipe técnica da entidade é realizada a articulação com o CRAS e CREAS dos bairros próximos a organização como por exemplo: Lapa ao qual somos referenciados, Pirituba, Perus, Freguesia do Ó, entre outros, para divulgação e encaminhamento de jovens e suas famílias.

A entidade tem participação ativa no fórum de erradicação do trabalho infantil, visando a empregabilidade formal deste jovem, realiza o contrarreferenciamento ao CRAS e CREAS do jovem atendido, encaminhamentos ao Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando identificada a necessidade pela equipe técnica.

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDO NA ATIVIDADE

1- ASSISTENTE SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	CLT	SUPERIOR COMPLETO	30
1- COORDENADOR GERAL	ADMINISTRAÇÃO	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1 – COORDENADOR DE EDUCAÇÃO SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
4- EDUCADOR (A) SOCIAL	PEDAGOGIA E AFINS	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1- ESTAGIARIO DE SERVIÇO SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	CONTRATO	CURSANDO SUPERIOR	30
1- PSICÓLOGA	PSICOLOGIA	CLT	SUPERIOR COMPLETO	40

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A organização está localizada na Zona Oeste da Cidade de São Paulo, no bairro da Lapa, próximo a terminais de ônibus e estações de trem, o que permite aos jovens atendidos se locomoverem de todas as regiões da cidade de São Paulo.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

As ações são desenvolvidas com os recursos advindos do programa de aprendizagem que a entidade oferta. O custeio cobrado das Entidades é o que mantém as atividades da formação socioeducativa para o mundo do trabalho e a administração da entidade de forma geral.

- Oferta gratuita: O CAMP Oeste oferece todos os serviços aos usuários **integralmente de forma gratuita**, não sendo cobrado nenhuma mensalidade ou contribuição do usuário e ou sua família.

SOCIOAPRENDIZAGEM

A socio aprendizagem- Integração ao Mundo do Trabalho – Por meio da Lei da Aprendizagem, a entidade encaminha para o mercado de trabalho os jovens que participaram da formação socioeducativa ofertada pela entidade, a organização vem atuando desde 2005 com a socio aprendizagem e assim possibilitando o ingresso no mercado formal de trabalho, na condição de aprendiz, favorecendo a sua promoção e integração social. Também são ofertadas condições para que o jovem se aproprie de outros espaços, conheça direitos e deveres para acesso às políticas públicas e trace em conjunto com a família e a comunidade, novas perspectivas de futuro, desta forma impulsiona o jovem rumo ao exercício pleno da cidadania e sua autonomia social. Atuamos em consonância com os planos governamentais, visando também a garantia de renda (também dando acesso às informações sobre as formas de benefícios eventuais ou de prestação continuada e, decisivamente, através da integração ao mundo do trabalho – Resolução 33/CNAS/2011).

OBJETIVO GERAL

Proporcionar uma formação dentro dos conceitos de aprendizagem profissional, Lei 10.097/2000 com conteúdo teóricos e práticos que promovam o desenvolvimento pessoal e profissional, para os jovens que participaram da formação socioeducativa para o mundo do trabalho, possibilitando o ingresso no mercado formal de trabalho, na condição de aprendiz, favorecendo a sua promoção e integração social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Atuar junto as Entidades parceiras, realizando acompanhamento para possibilitar a permanência do jovem no mercado de trabalho após o término de seu contrato.
- ✓ Realizar acompanhamento de faltas no programa para evitar o desligamento antecipado.
- ✓ Acompanhar o desempenho escolar do jovem aprendiz.
- ✓ Trabalhar temáticas da juventude com os jovens e suas famílias.

METODOLOGIA

A socio aprendizagem é realizada com base na Lei 12.097/2000 e portarias, a entidade também se baseia na Resolução CNAS 33/2011 e nota técnica 02/2017/DRSP/SNAS/MDSA, as atividades são desenvolvidas aos atendidos por módulos, tendo os módulos básicos exigidos pelo Ministério da Economia e os módulos específicos de cada cargo que o jovem irá atuar, de acordo com o CBO do

seu contrato. A entidade possui capacidade para atender 240 jovens por dia na formação teórica, atualmente possui 5 cursos vigentes e em desenvolvimento que são:

- APRENDIZ ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
- APRENDIZ DE MECÂNICA
- APRENDIZ DE LOGÍSTICA
- APRENDIZ DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O programa é desenvolvido em 11 meses ou 15 meses. O aprendiz cumpre jornada de trabalho de 6 (seis) horas diárias ou 4 (quatro) horas de atividades, sendo 4 (quatro) dias da semana na Entidade e 1(um) dia na entidade, a fim de complementar a carga horária teórica o jovem comparece mais dois dias no mês no total de 6(seis)

horas na instituição formadora. A entidade possui a formação teórica de segunda a sexta, sendo possível as Entidades parceiras escolher qual dia o jovem virá para a entidade.

PÚBLICO ALVO

Jovens de ambos os sexos com idade entre 15 a 23 anos e 11 meses, que estejam em situação de vulnerabilidade e risco social, atendidos pela organização na formação socioeducativa.

FORMA DE ACESSO

Jovens atendidos pela entidade na formação socioeducativa estão aptos a participarem da socio aprendizagem, também jovens indicados pelas Entidades parceiras, devendo este indicado passar pelo processo de análise social.

NÚMERO DE ATENDIDOS

Foram atendidos 462 jovens alocados no mercado de trabalho, 234 meninas/mulheres e 228 meninos/homens

. A entidade possui capacidade para atendimento de 1600 jovens ativos.

INTERLOCUÇÃO COM CRAS/CREAS – ARTICULAÇÃO EM REDE

Por intermédio da equipe técnica da entidade é realizada a articulação com o CRAS e CREAS dos bairros próximos a organização como por exemplo: Lapa ao qual somos referenciados, Pirituba, Perus, Freguesia do Ó, entre outros, para divulgação e encaminhamento de jovens e suas famílias.

A entidade tem participação ativa no fórum de erradicação do trabalho infantil, visando a empregabilidade formal deste jovem, realiza o contra referenciamento ao CRAS e CREAS do jovem atendido, encaminhamentos ao Conselho Tutelar e outros serviços da rede quando identificada a necessidade pela equipe técnica.

RECURSOS HUMANOS

<i>QUANTIDADE / FUNÇÃO</i>	<i>FORMAÇÃO</i>	<i>VÍNCULO</i>	<i>NÍVEL DE ESCOLARIDADE</i>	<i>CARGA HORÁRIA (SEMANAL)</i>
1- ASSISTENTE SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	CLT	SUPERIOR COMPLETO	30
1- COORDENADOR DE OPERAÇÕES	ADMINISTRAÇÃO	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1- COORDENADOR GERAL	ADMINISTRAÇÃO	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1 – COORDENADOR EDUCAÇÃO SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
3- EDUCADOR (A) SOCIAL	PEDAGOGIA E AFINS	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1- ESTAGIARIO DE SERVIÇO SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	CONTRATO	CURSANDO SUPERIOR	30
1- PSICÓLOGA	PSICOLOGIA	CLT	SUPERIOR COMPLETO	40

<i>QUANTIDADE / FUNÇÃO</i>	<i>FORMAÇÃO</i>	<i>VÍNCULO</i>	<i>NÍVEL DE ESCOLARIDADE</i>	<i>CARGA HORÁRIA (SEMANAL)</i>
1 – ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS	RECURSOS HUMANOS	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1 – ASSISTENTE DE REC. HUMANOS	ADM OU AFINS	CLT	CURSANDO SUPERIOR	44

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A organização está localizada na Zona Oeste da Cidade de São Paulo, no bairro da Lapa, próximo a terminais de ônibus e estações de trem, o que permite aos jovens atendidos se locomoverem de todas as regiões da cidade de São Paulo.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Ao firmarmos parceria com uma Entidade para o desenvolvimento do programa de socio aprendizagem cobramos uma contribuição institucional e está é que mantém o desenvolvimento integral da formação socioeducativa, as despesas com o programa de aprendizagem e administração da entidade.

- Oferta gratuita: O CAMP Oeste oferece todos os serviços aos usuários **integralmente de forma gratuita**, não sendo cobrado nenhuma mensalidade ou contribuição do usuário e ou sua família.
- Repasse da bolsa do aprendiz: O CAMP Oeste atua nas duas modalidades, registrando o jovem ou o registro sendo efetuado pela Entidade parceira. Sendo assim, o repasse pode ser realizado tanto pela entidade quanto pela Entidade parceira.
- Informação da taxa de administração contratual na DRE: Este item na DRE está descrito com a seguinte rubrica receitas de prestação de serviços.

FORMAÇÃO EM CUIDADOR DE ADULTOS E IDOSOS

A formação em cuidador, nasceu de uma análise de oportunidade de capacitação para os familiares dos jovens atendidos pela instituição em um mercado que vem crescendo ao longo dos anos.

Em 2021 o CAMP Oeste foi contemplado com uma doação do Rotary Club São Paulo Lapa e Sumaré, por meio de subsídio distrital, onde pode realizar a compra de equipamentos, criação de conteúdo e desenvolvimento de oficinas para atender ao público alvo da instituição, porém trabalhando com as famílias dos jovens atendidos e a comunidade do entorno, dando uma capacitação para terem uma oportunidade de se profissionalizar, a oferta tem como objetivo desenvolver curso de cuidador para adultos que não estejam empregados e que buscam qualificação profissional, e assim ampliarem as possibilidades dentro do mercado de trabalho e superarem sua atual condição de vida.

A proposta desta formação é ofertar conhecimento sobre o processo de cuidar de adultos ou idosos que demandem alguma necessidade e suas implicações, por meio de oficinas teóricas e práticas com carga horária total de 100 horas. As oficinas ofertadas são desenvolvidas por profissionais de diversas áreas, como, enfermeiro, assistente social, psicólogo, dentista, nutricionista, coach e educador físico.

OBJETIVO GERAL

Assistir, Motivar, Ofertar e Ampliar o conhecimento sobre o processo de cuidar e suas ampliações, qualificando pessoas para facilitar a inserção delas ao Mundo do Trabalho na área de Cuidador.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Estimular a prática do Cuidar com Responsabilidade, prevenindo complicações a saúde do atendido;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento e disposição pessoal para a devida qualificação profissional;
- ✓ Oportunizar o acesso dos atendidos ao Mundo do Trabalho;
- ✓ Orientar 35 pessoas por turma.

METODOLOGIA

A formação em cuidador tem carga horária total de 80 horas, período considerado o mínimo para que o usuário, futuro profissional esteja habilitado a concorrer a vagas na área de acordo com as cooperativas de trabalho e a ACIRMESP – Associação dos Cuidadores de Idosos da Região Metropolitana da Cidade de SP. A carga horária é dividida em 20 encontros de 04 horas, com um intervalo de 15 minutos para lanche, o(a) usuário(a) terá que ter presença de no mínimo 75% durante as oficinas para receber o certificado. Serão apresentados conteúdos teóricos e atividades práticas conforme descrito a seguir:

PÚBLICO ALVO

Homens e Mulheres, maiores de 18 anos, que tenham concluído o ensino fundamental e que atendam aos critérios socioassistenciais.

FORMA DE ACESSO

O acesso é realizado por meio de divulgação das vagas para o CRAS e CREAS da região e entre as comunidades no entorno da Lapa, por meio das mídias sociais e entre os usuários e ex- usuários, busca espontânea e indicação de familiares e colaboradores. Reservando uma data para o usuário comparecer na instituição com os documentos necessários, divulgados no site www.campoeste.org.br.

A metodologia utilizada para a inserção consistiu dos inscritos que preencherem a seguinte condição:

- Análise Socioeconômica: Os interessados que atenderam às condições socioeconômicas estabelecidas no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007¹. Sendo observado o parágrafo 4º que estabelece parâmetros para esta análise.

Em linhas gerais, para ilustrar o processo de análise socioeconômico foi realizada uma análise que contemplou respectivamente:

- 1) Renda per capita de até meio salário mínimo vigente;
- 2) Renda familiar de até 03 salários mínimos;
- 3) Vulnerabilidade Social: exposição ao risco social, fragilidades e/ou ausência dos vínculos familiares e IPVS¹- Índice Paulista de Vulnerabilidade Social.

Os reprovados apresentaram algum item que não atendeu os critérios de vulnerabilidade social e econômica, ou ainda deixaram de apresentar comprovações que afetaram o processo de análise.

Deve ser considerado na demonstração dos resultados obtidos que todos os candidatos atendem aos critérios socioeconômicos estabelecidos nos termos no Decreto nº 6.135 de 26 de junho de 2007, contemplados nesta primeira etapa:

Art. 4º Para fins deste Decreto, adotam-se as seguintes definições:

- VI) - Família: a unidade nuclear composta por um ou mais indivíduos, eventualmente ampliada por outros indivíduos que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todos moradores em um mesmo domicílio.
- VII) - Família de baixa renda: sem prejuízo do disposto no inciso I: A) aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo; ou B) a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos;
- VIII) - Domicílio: o local que serve de moradia à família;
- IX) - Renda familiar mensal: a soma dos rendimentos brutos auferidos por todos os membros da família, não sendo incluídos no cálculo aqueles percebidos dos seguintes programas: A) Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; B) Programa Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano; C) Programa Bolsa Família e os programas remanescentes nele unificados; D) Programa Nacional de Inclusão do Jovem – Pró-Jovem; E) Auxílio Emergencial Financeiro e outros programas de transferência de renda destinados à população atingida por desastres, residente em Municípios em Estado de calamidade pública ou situação de emergência; e F) demais programas de transferência condicionada de renda implementados por Estados, Distrito Federal ou Municípios;
- X) - Renda familiar per capita: razão entre a renda familiar mensal e o total de indivíduos na família.

RECURSOS HUMANOS

QUANTIDADE / FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA (SEMANAL)
1- ASSISTENTE SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	CLT	SUPERIOR COMPLETO	30
1- COORDENADOR GERAL	ADMINISTRAÇÃO	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1 – COORDENADOR EDUCAÇÃO SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1- EDUCADOR (A) SOCIAL	PEDAGOGIA E AFINS	CLT	SUPERIOR COMPLETO	44
1- EDUCADOR FÍSICO	EDUCAÇÃO FÍSICA	PJ	SUPERIOR COMPLETO	08 H TOTAL
1 – INSTRUTOR CUIDADOR	CUIDADOR	PJ	SUPERIOR COMPLETO	24 H TOTAL
1- INSTROTUR PSICÓLOGO	PSICOLOGIA	PJ	SUPERIOR COMPLETO	12 H TOTAL

QUANTIDADE / FUNÇÃO	FORMAÇÃO	VÍNCULO	NÍVEL DE ESCOLARIDADE	CARGA HORÁRIA (SEMANAL)
1 – INSTRUTOR ASSISTENTE SOCIAL	SERVIÇO SOCIAL	PJ	SUPERIOR COMPLETO	12H TOTAL
1 – INSTRUTOR DE ENFERMAGEM	AUX. ENFERMAGEM	PJ	SUPERIOR COMPLETO	20H TOTAL
1- INSTRUTOR COACH	COACH	PJ	SUPERIOR COMPLETO	8H TOTAL

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A organização está localizada na Zona Oeste da Cidade de São Paulo, no bairro da Lapa, próximo a terminais de ônibus e estações de trem, o que permite aos jovens atendidos se locomoverem de todas as regiões da cidade de São Paulo.

ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS

Totas as turmas foram patrocinadas por edital que a entidade foi contemplada junto a Entidade de Assessoramento Fundação Beneficente Elijass Gliksmans.

- Oferta gratuita: O CAMP Oeste oferece todos os serviços aos usuários **integralmente de forma gratuita**, não sendo cobrado nenhuma mensalidade ou contribuição do usuário e ou sua família.

17. IMUNIDADE PREVIDENCIÁRIAS, COFINS E CSLL

Estão demonstradas conforme a Lei Complementar nº 187/2021, o montante das contribuições previdenciárias e tributárias apuradas no exercício, que não foram pagas devido ao usufruto a que fazem jus as entidades beneficentes de assistência social, bem como demais impostos e contribuições aos quais a entidade estaria sujeita a tributação sem o gozo da imunidade tributária:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Contribuição Previdenciária		
Quota Patronal	728.796,11	675.281,59
RAT	183.540,00	151.930,71
Terceiros	66.703,98	67.524,81
	<u>979.040,09</u>	<u>894.737,11</u>
PIS Folha de Pagamento	36.439,85	33.762,38
COFINS	469.883,64	395.563,84
ISS	277.955,31	260.239,37
Total	<u>1.763.318,89</u>	<u>1.584.302,69</u>

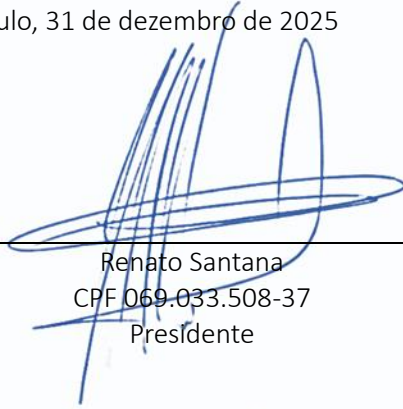
18. APLICAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

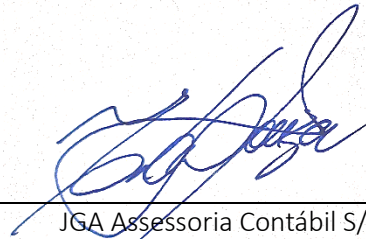
19. COBERTURA DE SEGUROS

Para atender medidas preventivas a entidade efetua contratação de seguro em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros.

São Paulo, 31 de dezembro de 2025



Renato Santana
CPF 069.033.508-37
Presidente



JGA Assessoria Contábil S/S
Z SP 020.343/O-2
Ernesto Dias de Souza
CRC 1 SP-220.211/O-1